Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc
CIÊNCIAS ECONÔMICAS UNESC

PIB Municipal Sul Catarinense Santa Catarina

Produto Interno Bruto dos municípios a preços correntes: série histórica de 2010 a 2023, participação regional, associações de municípios e ranking estadual.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2023, o Produto Interno Bruto do Sul Catarinense alcançou R$ 56,4 bilhões a preços correntes, o maior valor da série iniciada em 2010, com expansão nominal de 13,2% frente a 2022, ritmo superior ao de Santa Catarina (+10,1%) e ao do Brasil (+8,6%). A região respondeu por 11,0% do PIB catarinense, enquanto o estado ampliou sua participação no PIB nacional para 4,7%. Entre 2010 e 2023, o crescimento nominal acumulado da região foi de 234,4%, acima do estadual (234,0%) e do nacional (181,6%). Criciúma, com R$ 12,3 bilhões, é o 8º maior PIB municipal de Santa Catarina e o 1º do Sul Catarinense. As seções seguintes apresentam as séries agregadas, o recorte por associações de municípios, os destaques estadual e regional e as notas metodológicas.

Conteúdo

01 **Brasil, Santa Catarina e Sul Catarinense** p. 03
Série do PIB a preços correntes, 2010 a 2023, e participações relativas

02 **Destaques de Santa Catarina** p. 04
Maiores PIB municipais do estado em 2023 e posição do Sul Catarinense

03 **Associações de municípios** p. 05
PIB da AMREC, AMESC e AMUREL: níveis, participações e crescimento acumulado

04 **Destaques da AMREC, AMESC e AMUREL** p. 06
Maiores PIB municipais, per capita e crescimento por associação

05 **Ficha técnica** p. 07
Equipe, metodologia, fontes, como citar e apoio

DESTAQUE DA EDIÇÃO

PIB regional atinge R$ 56,4 bilhões em 2023

O avanço nominal de 13,2% em 2023 superou o crescimento estadual e o nacional, e a participação do Sul Catarinense no PIB de Santa Catarina retornou a 11,0%, recompondo o patamar de 2010 após o mínimo de 10,6% registrado em 2021. Entre as associações, a AMESC apresentou a maior alta do ano (+18,5%) e o maior crescimento acumulado da série (+241,7%).

CAPÍTULO 01 · BRASIL, SANTA CATARINA E SUL CATARINENSE

PIB a preços correntes: série 2010–2023

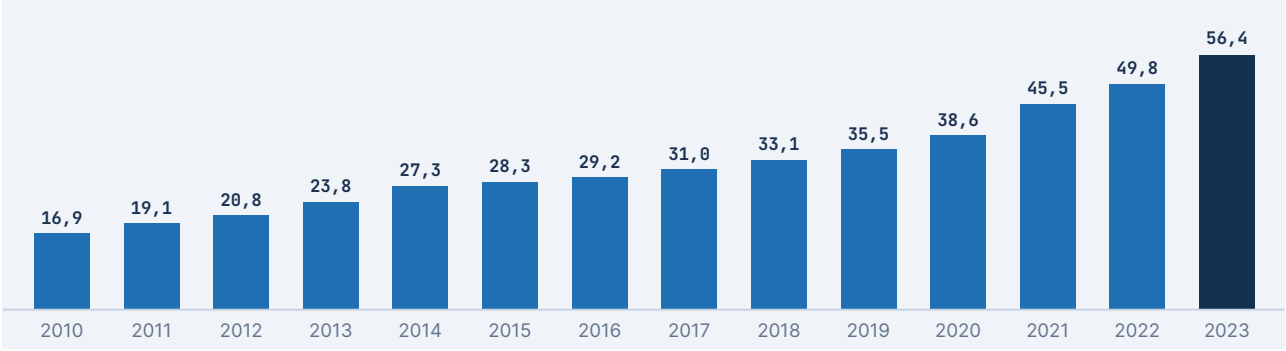
O PIB do Sul Catarinense passou de R$ 16,9 bilhões em 2010 para R$ 56,4 bilhões em 2023, a preços correntes, crescimento nominal acumulado de 234,4%. Em 2023, a expansão de 13,2% frente a 2022 superou a variação de Santa Catarina (+10,1%) e a do Brasil (+8,6%). A participação da região no PIB estadual oscilou entre 10,6% e 11,4% ao longo da série e encerrou 2023 em 11,0%; Santa Catarina, por sua vez, elevou sua participação no PIB nacional de 4,0% em 2010 para 4,7% em 2023.

PIB · SUL CATARINENSE
2023 · preços correntes
R$ 56,4 bi

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE SC
2023
11,0%

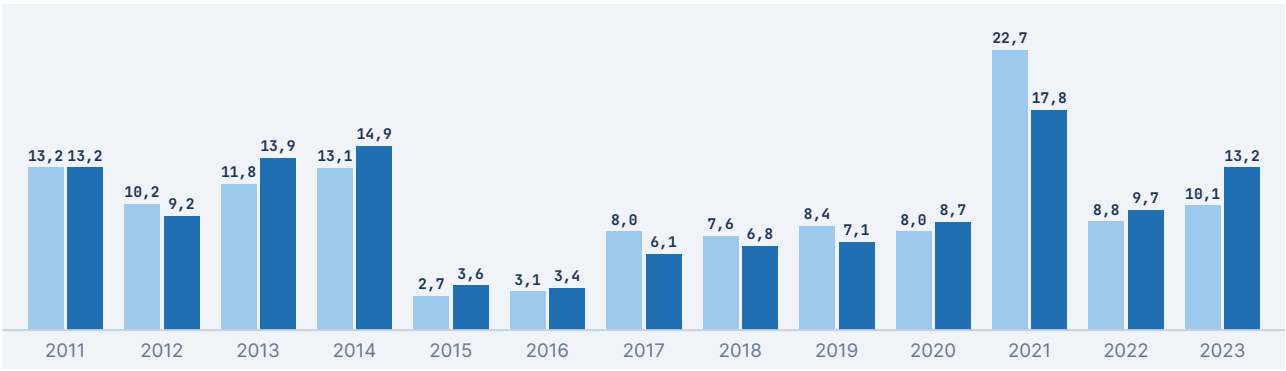
PIB do Sul Catarinense

2010–2023 · R$ bilhões correntes



Variação nominal anual do PIB

2011–2023 · % frente ao ano anterior



Nota: valores a preços correntes; as variações são nominais e não descontam a inflação do período. A última divulgação do PIB dos Municípios (IBGE) tem 2023 como ano de referência.

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios (2025). Elaboração OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 02 · DESTAQUES DE SANTA CATARINA

Maiores PIB municipais do estado em 2023

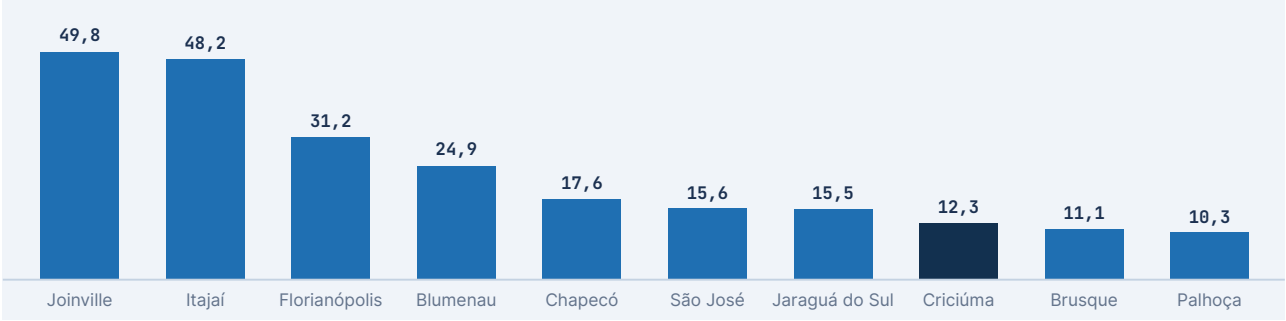
O PIB de Santa Catarina alcançou R$ 513,4 bilhões em 2023, alta nominal de 10,1% frente a 2022, elevando a participação do estado no PIB nacional para 4,7%. O ranking municipal é liderado por Joinville (R$ 49,8 bilhões), Itajaí (R$ 48,2 bilhões) e Florianópolis (R$ 31,2 bilhões); os dez maiores respondem por 46,1% do produto estadual. Criciúma, na 8ª posição, é o único município do Sul Catarinense entre os dez maiores. Entre os grandes municípios, Itajaí registra o maior crescimento acumulado (+379,1%), impulsionado pelo complexo portuário.

PIB DE SANTA CATARINA
2023 · preços correntes
R$ 513,4 bi

PARTICIPAÇÃO NO PIB DO BRASIL
2023
4,7%

Dez maiores PIB municipais de Santa Catarina

2023 · R$ bilhões correntes



Top 10 · Santa Catarina

POS.	MUNICÍPIO	MESORREGIÃO	PIB (R$ BI)	PER CAPITA (R$ MIL)	CRESC. 2010-23
1	**Joinville**	Norte Catarinense	49,8	80,8	+172,9%
2	**Itajaí**	Vale do Itajaí	48,2	182,5	+379,1%
3	**Florianópolis**	Grande Florianópolis	31,2	58,1	+176,6%
4	**Blumenau**	Vale do Itajaí	24,9	68,8	+151,0%
5	**Chapecó**	Oeste Catarinense	17,6	69,2	+282,7%
6	**São José**	Grande Florianópolis	15,6	57,6	+204,5%
7	**Jaraguá do Sul**	Norte Catarinense	15,5	84,9	+181,2%
8	**Criciúma**	Sul Catarinense	12,3	57,5	+218,8%
9	**Brusque**	Vale do Itajaí	11,1	78,3	+230,9%
10	**Palhoça**	Grande Florianópolis	10,3	46,2	+283,3%

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios (2025). Elaboração OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

PIB da AMREC, AMESC e AMUREL

No recorte por associações de municípios, a AMREC concentra 47,3% do PIB regional (R$ 26,7 bilhões em 2023), seguida pela AMUREL, com 34,1% (R$ 19,3 bilhões), e pela AMESC, com 16,7% (R$ 9,4 bilhões); em conjunto, as três respondem por 98,2% do PIB da mesorregião. Em 2023, a AMESC registrou a maior variação nominal anual (+18,5%), à frente da AMUREL (+14,4%) e da AMREC (+10,5%), e acumula desde 2010 o maior crescimento entre as três (+241,7%), acima inclusive dos agregados regional e estadual.

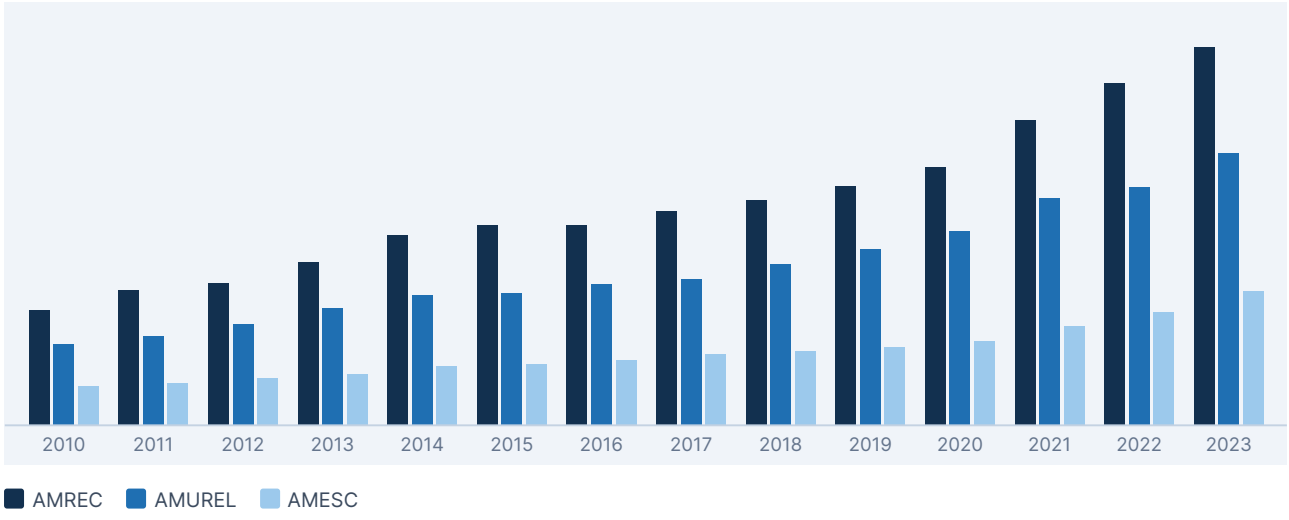
PIB · AMREC
2023
R$ 26,7 bi

PIB · AMUREL
2023
R$ 19,3 bi

PIB · AMESC
2023
R$ 9,4 bi

PIB por associação de municípios

2010–2023 · R$ bilhões correntes



Nota: o agregado Sul Catarinense corresponde à mesorregião homônima do IBGE; a diferença entre o total regional e a soma das três associações refere-se a municípios da mesorregião não vinculados à AMREC, AMESC ou AMUREL.

CAPÍTULO 04 · DESTAQUES DA AMREC, AMESC E AMUREL

Maiores PIB municipais por associação em 2023

Cada associação apresenta forte concentração econômica em seu município-polo: Criciúma responde por 46,2% do PIB da AMREC, Tubarão por 31,2% do PIB da AMUREL e Araranguá por 32,0% do PIB da AMESC. No PIB per capita, sobressaem Nova Veneza (R$ 97,6 mil) na AMREC, São Ludgero (R$ 91,9 mil) na AMUREL e Ermo (R$ 106,3 mil) na AMESC, municípios de base industrial e agroindustrial. Já as maiores expansões acumuladas entre 2010 e 2023 pertencem a Jacinto Machado (+377,0%, AMESC), Imbituba (+363,1%, AMUREL) e Içara (+326,9%, AMREC), todas acima do agregado regional (+234,4%).

AMREC · MAIOR PIB
2023 · R$ 12,3 bi
Criciúma

AMUREL · MAIOR PIB
2023 · R$ 6,0 bi
Tubarão

AMESC · MAIOR PIB
2023 · R$ 3,0 bi
Araranguá

AMREC · Top 5

POS.	MUNICÍPIO	PIB (R$ BI)
1	**Criciúma**	12,34
2	**Içara**	4,88
3	**Forquilhinha**	1,53
4	**Orleans**	1,41
5	**Nova Veneza**	1,33

AMUREL · Top 5

POS.	MUNICÍPIO	PIB (R$ BI)
1	**Tubarão**	6,01
2	**Imbituba**	3,25
3	**Braço do Norte**	2,20
4	**Laguna**	1,40
5	**São Ludgero**	1,24

AMESC · Top 5

POS.	MUNICÍPIO	PIB (R$ BI)
1	**Araranguá**	3,02
2	**Sombrio**	1,30
3	**Turvo**	0,99
4	**Jacinto Machado**	0,73
5	**Meleiro**	0,47

MAIOR PER CAPITA · AMREC
Nova Veneza · 2023
R$ 97,6 mil

MAIOR PER CAPITA · AMUREL
São Ludgero · 2023
R$ 91,9 mil

MAIOR PER CAPITA · AMESC
Ermo · 2023
R$ 106,3 mil

MAIOR CRESCIMENTO · AMREC
Içara · 2010–2023
+326,9%

MAIOR CRESCIMENTO · AMUREL
Imbituba · 2010–2023
+363,1%

MAIOR CRESCIMENTO · AMESC
Jacinto Machado · 2010–2023
+377,0%

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios (2025). Elaboração OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 05 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC**, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Produto Interno Bruto dos Municípios, estatística oficial produzida pelo IBGE em parceria com os órgãos estaduais de estatística. Os valores são apresentados a preços correntes; as variações anuais e o crescimento acumulado 2010–2023 são, portanto, nominais e não descontam a inflação do período. O recorte Sul Catarinense corresponde à mesorregião homônima do IBGE; o recorte por associações agrega os municípios vinculados à AMREC, à AMESC e à AMUREL. O PIB per capita é calculado pelo IBGE com base nas estimativas populacionais de referência. O ano de 2023 corresponde à divulgação mais recente da série municipal.

Fontes

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto dos Municípios 2010–2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Acesso em: 23 jul. 2026. Disponível em: ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **PIB Municipal**: Sul Catarinense, Santa Catarina. Ed. especial. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS UNESC

